

Logweb

EDIÇÃO Nº 9 – 2002

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal www.logweb.com.br

Muda o horário de circulação de caminhões em São Paulo

Portaria publicada no *Diário Oficial* do Município de São Paulo institui que os caminhoneiros autônomos e as empresas de transportes que quiserem circular em áreas com restrição, localizadas principalmente no centro expandido da cidade de São Paulo, deverão solicitar à Secretaria Municipal de Transportes, a partir de janeiro, o cartão-caminhão. (Página 4)

Distribuidora de combustíveis implementa monitoramento logístico

Após fechar, em janeiro deste ano, seu primeiro contrato no país, com a Shell do Brasil, a VíaKatalyx – empresa do Grupo Telefônica dedicada a desenvolver soluções de tecnologia para logística, integrando fabricantes, operadores logísticos, transportadores e clientes – finalizou a primeira etapa da implantação do monitoramento logístico na distribuição de combustíveis. (Página 6)

Logistech faz acordo com a IOB

A Logistech, que, entre outras atividades, atua na distribuição de jornais, revistas e periódicos, e a IOB, que produz boletins sobre legislação empresarial, ampliaram um acordo através do qual foram expandidas as atividades de ambas a vários Estados. O contrato prevê a distribuição de 200 mil objetos por mês, entre boletins informativos e pequenas encomendas. (Página 7)

PÁGINA 8

Logística: o segredo do sucesso do comércio eletrônico

Muitas empresas ponto.com surgiram e, depois de algum tempo, simplesmente desapareceram.

Por traz deste "sumiço", certamente estava o pouco valor dado à logística. Portanto, quando se fala em e-commerce é preciso considerar a existência de uma logística afinada, voltada para servir ao consumidor.



e-commerce

Chep inaugura centro de serviços em São Paulo



Especializada em serviços de "pool" de paletes e contentores, a Chep acaba de inaugurar novo centro de serviços em Louveira, São Paulo. A planta, com 10.000 m², está equipada com sistemas de inspeção com manipuladores a vácuo e esteiras transportadoras e irá enviar, coletar, reparar/limpar e reenviar mais de 9 milhões de paletes e 100 mil contentores/ano, para cerca de 100 clientes. (Página 11)

FedEx e Wilson, Son formam aliança

A FedEx Supply Chain Solutions do Brasil e a Allink, subsidiária do Grupo Wilson, Sons, acabam de formar uma aliança para oferecer soluções nacionais e internacionais para cadeias de suprimento. As soluções logísticas disponíveis variam desde projetos de cadeia de suprimentos até o atendimento de pedidos internacionais. (Página 13)

Agenda	pág. 5
Associações	pág. 10
Livros	pág. 14
Artigo	pág. 15
Catálogos	pág. 15

Este jornal e mais informações estão no portal www.logweb.com.br

Editorial

Mudamos, para melhor

Cientes de que tudo muda, ou deve mudar, fizemos várias alterações no jornal LogWeb, na parte visual.

Mudamos a tipografia – a pedido de alguns leitores -, e também mudamos a diagramação, dando um caráter mais de jornal ao LogWeb.

Acreditamos, com isto, estar atendendo às sugestões a nós formuladas. Mas, continuamos à disposição dos nossos leitores no que se refere a sugestões, críticas e outras “dicas” para que tornemos, a cada dia, o jornal LogWeb melhor.

Na parte editorial, continuamos mantendo a nossa independência e imparcialidade, buscando levar aos nossos leitores todos os temas e assuntos relacionados ao setor, sejam eles oriundos das mais diversas fontes – desde que fidedignas. E também buscamos estar atentos a todo o setor de logística, e não apenas a segmentos deste.



E, mais ainda, continuamos buscando levar as informações com foco nos negócios realizados, fundamental para mostrar para que lado o setor caminha. Esperemos estar atendendo às necessidades dos nossos inúmeros leitores, no sentido de oferecer a informação mais completa.

Wanderley G. Gonçalves — Editor
jornalismo@logweb.com.br

LogWeb

Notícias

Publicação mensal,
especializada em logística, do
Portal LogWeb

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
 Av. Pedroso de Morais, 608 – Cj. 32
 – Pinheiros
 CEP 05420-001 – São Paulo – SP

Fone:
 (11) 6855.2651

Fone e Fax:
 (11) 3815.4167
www.logweb.com.br

Editor
 Wanderley Gonelli Gonçalves
 (MTB 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Bureau / Gráfica
 Betel P.I. / Ela Print

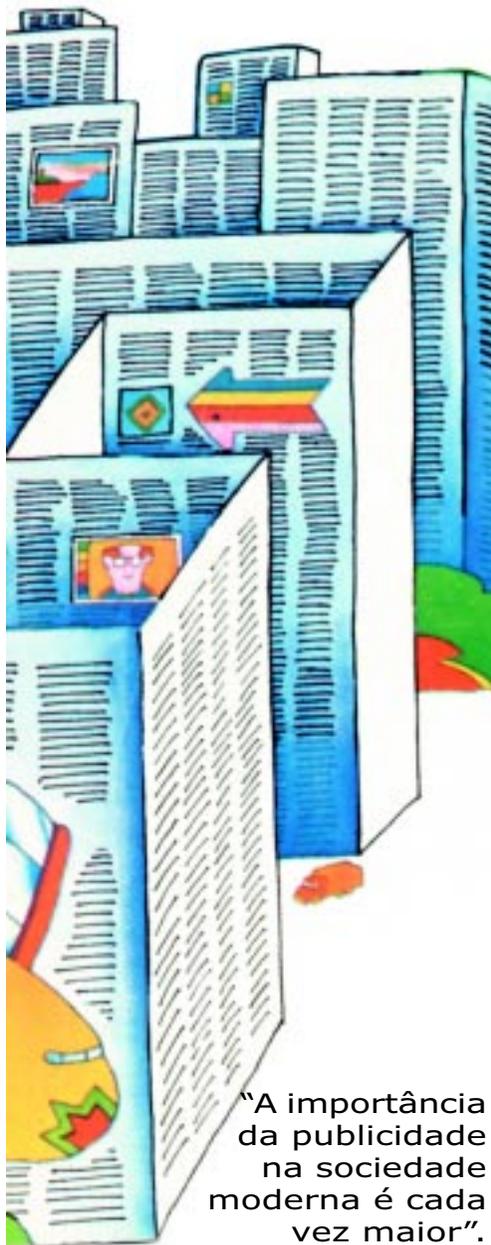
Web Designer
 Eduardo Egashira

Marketing
 José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Comercial
 Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.



“A importância da publicidade na sociedade moderna é cada vez maior”.

A observação, feita há 25 anos pelo Pontifício Conselho Communio et Progressio, por ocasião de um balanço acerca dos meios de comunicação daquela época, ainda hoje é incontestável.

No mundo dos negócios, então, a publicidade se configura como um instrumento fundamental para enfrentar a concorrência de forma honesta e eticamente responsável, acelerando o crescimento econômico. A maioria dos empresários reconhece a importância de anunciar seu produto ou serviço. No entanto, quando o mercado esta retraído, cortar as verbas destinadas à publicidade e propaganda parece ser o primeiro impulso de muitos deles.

Mas, e depois que a tempestade passar? Será que o consumidor lembrará o nome daquele que se ausentou dos veículos de comunicação? Vale a pena correr o risco de, nesse intervalo, algum concorrente tomar o lugar dele? Afinal, cautela é sempre bom em qualquer setor! Entretanto, é importante ter a consciência de que, ao contrario do que se imagina, certas medidas de prevenção não significam economia para a empresa. Reduzir os investimentos em publicidade, por exemplo, é suicídio, não só porque as vendas caem e o prejuízo

Ponto de vista

Quem não aparece, desaparece!

umenta, mas, principalmente, porque a atitude bloqueia a propagação do serviço ou produto, candidatando-os ao esquecimento.

Um trabalho realizado pela Associação das Agencias de Publicidade dos Estados Unidos mostrou que as companhias que continuaram a investir em marketing nos períodos de crise econômica – incluída a de 1929 – deram grandes saltos comerciais e preservaram suas marcas. O trabalho constatou que crise não é necessariamente sinônimo de prejuízo, mas deixar de anunciar sim, pois pode significar a morte de nomes consagrados.

Recuperar uma marca é uma tarefa árdua e, sabe-se, no mundo contemporâneo não existe grandes empresas sem grandes marcas. A Coca-Cola e o Mac Donald's são negócios de sucesso no mundo todo. E não param nunca de investir. Ao contrario, destinam as suas campanhas publicitárias cada vez mais dinheiro e dedicação.

Consolidar uma marca exige não apenas qualidade em todas as etapas do processo e aplicação continua de recursos em marketing e publicidade, mas, principalmente, a prudência de manter os investimentos em torno dela também nos períodos em que surgem climas de pessimismo com relação ao cenário econômico. Sua preservação impõe cuidados especiais e zelo permanente, pois trata-se de patrimônio insubstituível da empresa e fundamental para a consecução de lucros e sucesso no mundo dos negócios.

As pesquisas revelam

Envolvidas diretamente no assunto, as agencias de propaganda sempre investiram muita em pesquisa mercadológica, não só para analisar o comportamento dos consumidores, como também acompanhar os diversos mercados que movimentam a economia de maneira geral.

Uma delas, realizada pela agencia de Publicidade Talent, a pedido da Associação Brasileira das Agencias de Publicidade (Apap), teve como foco principal os investimentos realizados em propaganda pelas empresas na ultima década e revelou que quase todas reduziram, em media, 40% de seus investimentos, direcionando-os para outras atividades de marketing.

Já outra pesquisa, realizada pelo jornal New York Times, demonstrou que as empresas que investem a maior parte de seus esforços de comunicação em suas marcas conseguem obter retorno bastante significativo em relação ao que foi investido, principalmente em tempos de crise, afinal na crise que se cresce.

Foi das constatações da Talent que surgiu a idéia de uma campanha cujo mote já diz tudo: “Evite a crise: anuncie”.

O objetivo é justamente realçar a impor-

tância da publicidade para a valorização das marcas e salientar que as empresas que seguem esse caminho não só saem mais fortalecidas quando as dificuldades da economia são superadas, como também ficam muito mais valorizadas.

Com muita criatividade e humor, os filmes da campanha veiculada na TV destacam o cotidiano das pessoas em diversas situações. Em um deles, um grupo de amigos reunidos em um bar para tomar cerveja, solicita ao garçom “qualquer uma”, já que não sabem a marca que querem tomar.

Na mídia impressa, o tom da campanha é mais serio, lembrando marcas famosas que existiram no passado e, hoje, simplesmente desapareceram.

Qual a mídia mais adequada para seu produto?

Grandes estrategistas e consultores de mercado são unânimes em reconhecer que é preciso avaliar muito bem como e onde anunciar para que cada empresa atinja seu publico alvo com eficiência, uma vez que a maioria das formas de publicidade existentes tem uma característica em comum: podem ser ignoradas se o receptor não estiver interessado na mensagem.

Basta avaliar, por exemplo, quantas vezes já aproveitamos os intervalos na programação da televisão para fazer um lanche rápido ou passamos os olhos rapidamente pelos anúncios impressos sem dar atenção a eles.

Com certeza, isso já não acontece se os recursos destinados à publicidade são aplicados nos veículos mais adequados dentro das alternativas dirigidas especificamente ao segmento da empresa e ao mercado que ela deseja atingir com seus produtos e serviços, através de seus anúncios. Daí a importância de uma escolha criteriosa da mídia que será alvo da divulgação de sua empresa, produto ou serviço, afinal o objetivo do investimento é potencializar os resultados e atrair mais e mais negócios.

Hoje, o Jornal LogWeb já se tornou uma referencia no meio, pois, além de sua distribuição direcionada, esta disponível dentro do Portal www.logweb.com.br, podendo ser acessado e impresso de qualquer parte, por aqueles que, de alguma forma, estão ligados a este segmento de Logística. ■



Deivid Roberto Santos
 Diretor Comercial –
 LogWeb

PARA ANUNCIAR no LogWeb é muito fácil: entre em contato com nosso departamento comercial, através dos e-mails roberto.santos@logweb.com.br e valeria.lima@logweb.com.br ou de nossos telefones: (11) 6855.2651 e (11) 3815.4167.

A LogWeb está em novo endereço: Av. Pedroso de Morais, 608 - cj. 32 - Pinheiros - CEP 05420-001 - São Paulo - SP.

Palavra do Leitor

“Recebi os exemplares que solicitei. Gostaria de agradecer pela atenção e parabenizá-los pelo profissionalismo.”

Reginaldo José Carlini Jr

■ ■ ■ ■ ■

“Vocês estão de parabéns quanto ao conteúdo do LogWeb. Muito focado e rico.” Sucesso!

André Barbosa da Silva
Gerente de Distribuição de Peças - NMHG Brasil Ltda

■ ■ ■ ■ ■

“Solicito retificar o texto da notícia sobre o fornecimento da Siemens Dematic para a Kwikasair, publicado à página 4 do Jornal LogWeb 7. O item “Cross Docking” não está completo. O correto é: “Campos destaca que o sistema que a Siemens Dematic irá fornecer para a Kwikasair atende a uma operação de Cross Docking típica, recebendo os volumes, provenientes de outras filiais e de coletas realizadas na região de São Paulo, através de transportadores acionados distribuídos em uma determinada área do terminal.”

Suely A Espaloor – Marketing
- Siemens Dematic

■ ■ ■ ■ ■

LogWeb

Novos Assinantes

Aché Lab.	SP
Amway	SP
Cinpal	SP
Comfrio Armz. Gerais	SP
CyberSteel	SP
Expresso Jundiá	ES
Faster Express	SP
Fimatec	RJ
Itatrans	AM
Klabin Kimberly	PE
Krausche Logística	SP
Kwikasair	SP
LSI Logística	SP
Lyon Transporte	RS
Maestrelli Transp.	PR
Rod. Líder	MG
TCIM	SP

TEMOS O PRAZER DE APRESENTAR NOSSO
NOVO PRODUTO.



ISO 14001.

HYSTER

TECNOLOGIA A FAVOR DO MEIO AMBIENTE.

©Hyster

Evento

Livro marca 50 anos do Expresso Araçatuba



Uma das inúmeras fotos que integram o livro

Um jantar, complementado com um show da cantora Elza Soares, e o lançamento do livro "A Caminho do Oeste - do Brasil ao Pacífico sobre Rodas", marcaram o 50º aniversário do Expresso Araçatuba, tida como a única empresa no Brasil a atuar no transporte rodoviário e aéreo de cargas do sul e do sudeste para toda a região centro-oeste e norte.

O s eventos aconteceram no dia 24 de outubro último, no Hotel Unique, em São Paulo, SP, e contaram com a presença de toda a diretoria da empresa, bem como de Juan Antonio Remedi Silva, cônsul do Uruguai, Rui Falcão, secretário municipal de São Paulo, Marcos Cintra, deputado federal, e Geraldo Aguiar de Brito Vianna, presidente da NTC – Associação Nacional do Transporte de Cargas, entre outros.

Pioneirismo

O livro "A Caminho do Oeste - do Brasil ao Pacífico sobre Rodas", com texto do Sérgio Túlio Caldas e fotos de Marcelo Vigneron, é uma publicação bilíngüe, português-espanhol, que conta a história de pioneirismo simbolizada pela abertura de rotas de transporte de cargas

para o oeste e norte do Brasil e para o Pacífico. Em 102 páginas, divididas em cinco capítulos, estão reunidos relatos dos desafios encontrados nas estradas da Cordilheira dos Andes, a história da construção do Expresso Araçatuba por Ricardo Dias Alves no interior paulista e a expansão do grupo. Também há uma análise dos impactos econômicos da rota aberta pelo caminhão El Condor, em 1995, e uma avaliação das vantagens de uma nova rota de integração até o Pacífico, através do centro-oeste e do norte brasileiros, chegando até os portos do norte do Chile e do sul do Peru. Hoje, impulsionada pela abertura destas rotas, a Expresso Araçatuba estende suas operações para a Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela e, no Brasil, chega a 16 Estados, ao longo de 5 milhões de quilômetros quadrados. ■

Trânsito

Muda o horário de circulação de caminhões em SP

Portaria publicada no *Diário Oficial* do Município de São Paulo em 26 de outubro último institui que os caminhoneiros autônomos e as empresas de transportes que quiserem circular em áreas com restrição, localizadas principalmente no centro expandido da cidade de São Paulo, deverão solicitar à Secretaria Municipal de Transportes, a partir de janeiro, o cartão-caminhão.

A medida também aumentou em uma hora o período autorizado de circulação desse tipo de veículo na região central – ele será das 9 às 16 horas, sem restrição aos sábados. Em algumas áreas, como as residenciais, o tráfego de caminhões continuará proibido. As novas regras valem para caminhões de pequeno porte, com até 2,2 metros de largura.

Segundo José Antonio Oka, assessor técnico da Secretaria de Transportes, o cartão-caminhão permitira diluir o trânsito durante o dia

e facilitará a fiscalização. "A portaria juntou em um só documento todas as exceções de transporte, como caminhões de entrega de produtos que precisam fazer seu trabalho durante o dia".

Para solicitar o cartão-caminhão, as empresas deverão entrar com um processo na secretaria, indicando as placas dos veículos e em que horário eles precisam circular.



Zonas de restrição

Há três zonas de restrição na cidade de São Paulo. Uma é formada pelas Rua Três Rios, Praça da Luz, Rua Mauá, Alameda Cleveland e Rua Silva Pinto. Outra é delimitada pela Avenida Senador Queiroz, Avenida do Estado, Avenida São João e Avenida Prestes Maia. A outra é formada pela Rua Cardeal Arcoverde, Avenida Paulista, Avenida Brigadeiro Luís Antonio e Avenida Brigadeiro Faria Lima. ■

O comércio exterior muda de rumos.
Mas sempre passa por aqui.

Intermodal South America 2003. Obrigatória.

Sua empresa não pode ficar de fora da Intermodal South America 2003. Só na última feira, foram mais de 33 mil visitantes. Um público altamente qualificado, composto por representantes dos principais embarcadores. E no próximo ano, a Intermodal será ainda melhor.

Novo local: o moderno Centro de Exposições Imigrantes, com 22 mil m² e total infra-estrutura.

Suporte completo: desde a orientação para montagem do estande até condições especiais para passagens e hospedagem.

Ampla divulgação: mídia impressa, internet, assessoria de imprensa e o apoio de mais de 50 associações do setor.

Participe da Intermodal South América. O evento que reúne o que há de mais importante no comércio exterior.

Realização:

dmg world media

Estandes a partir de 16m². 80% dos espaços já vendidos. Reserve já o seu.

Informações e vendas: tel.: (11) 3815-9900 fax: (11) 3814-9473 www.intermodal.com.br intermodal@dmgwm.com.br



Rápidas

Dutra promove encontro — Com o objetivo de apresentar aos seus principais clientes os últimos lançamentos de seus fornecedores, a Dutra Máquinas promoveu, no dia 30 de outubro último, em sua loja, em São Paulo, SP, um coquetel. Segundo Reinaldo Moya, diretor da empresa, hoje, com 20 anos no mercado, a Dutra Máquinas procura transmitir aos seus clientes a imagem do que são seus fornecedores, "marcas consolidadas e de sucesso que vêm, cada dia mais, se adequando às exigências do mercado."

Agenda

Dezembro 2002

Logística dos Transportes

Período: 4 a 11 de Dezembro
Local: São Paulo
Realização: SENAC – SP
Informações:
can@sp.senac.br
Fone: 0800-883.2000

Conceitos Avançados de EDI

Período: 05 e 06 de Dezembro
Local: São Paulo
Realização: EAN Brasil
Informações:
www.eanbrasil.org.br
Fone: (11) 3675-5444

Identificação Eficiente de Produtos com Sistema EAN-UCC

Período: 10 de Dezembro
Local: São Paulo
Realização: EAN Brasil
Informações:
www.eanbrasil.org.br
Fone: (11) 3675-5444

Práticas de E-Commerce e EDI – Como Agilizar e Tornar Confiável o Fluxo de Informações na Cadeia de Suprimentos

Período: 10 de Dezembro
Local: São Paulo
Realização: EAN Brasil
Informações:
www.eanbrasil.org.br
Fone: (11) 3675-5444

Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Através do Sistema EAN-UCC

Período: 11 de Dezembro
Local: São Paulo
Realização: EAN Brasil
Informações:
www.eanbrasil.org.br
Fone: (11) 3675-5444

Janeiro 2003

Como Reduzir Custos com Estoques

Período: 29 e 30 de Janeiro
Local: Hotel Westside - São Paulo
Realização: ADPO
(Academia de Desenvolvimento Profissional e Organizacional)
Informações:
www.adpo.com.br
Fone: (11) 3031-6777

Armazenagem



Esmena



TEL.: (19) 3809.6800

WWW.ESMENA.COM.BR

VENDAS@ESMENA.COM.BR

Transporte

Produtos químicos requerem medidas especiais



São várias as leis para o transporte de produtos químicos

Todas as mercadorias são consideradas cargas perigosas, tendo como base o volume transportado. Por exemplo, o óleo de cozinha: embora não seja um produto perigoso, se uma carreta com 25 toneladas do produto tombar na estrada, todo veículo que passar sobre o mesmo perderá o controle e, com certeza, causará um acidente. Quanto aos produtos perigosos, podemos destacar todos os classificados pela ONU e subdivididos nas categorias explosivos, gases, inflamáveis, sólidos inflamáveis, peróxidos orgânicos, oxidantes, tóxicos, infectantes, radioativos e corrosivos, entre outros”.

A afirmação é de Pierre Michel Margaria de Peres, gerente comercial da Matra - Logística Multimodal, especializada no transporte de produtos químicos e petroquímicos.

Ainda de acordo com ele, a responsabilidade sobre os produtos químicos é dos fabricantes ou representantes. No entanto, ela passa para a transportadora quando em trânsito. Segundo Peres, as empresas envolvidas no processo se preocupam muito com isso, tendo, inclusive, pessoal treinado para o manuseio dos produtos com os quais trabalham, além de existirem empresas especializadas no atendimento de emergência, para o caso de acidentes ou operações de transbordo fora da base.

Leis

Questionado sobre as leis existentes nesta área, quais são e como se aplicam, o diretor comercial da Matra destaca que elas são inúmeras, todas voltadas para a segurança e fiscalização do transporte, armazenagem e estocagem dos produtos químicos. “Podemos citar a Portaria 204, de 20/05/97, do Ministério dos Transportes, e as Recomendações da ONU, que classificam os produtos perigosos através de números conhecidos internacionalmente e adotam fi-

cha de procedimentos emergenciais para diversas situações. Também há o Decreto Lei Nº 2.063, de 06/10/83, que regulamenta o transporte rodoviário de cargas perigosas, e a Portaria 261, de 11/04/89, que regulamenta a fiscalização do transporte de produtos perigosos pelo Ministério dos Transportes, a 409, de 12/09/97, que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário com base na classificação da ONU, a 101, de 30/03/98, que inclui alguns produtos da lista da ONU considerados perigosos e oficializa a provisão especial (223, 273, 274, 109, 129, 202, 140), a 402, de 09/09/98, que autoriza o transporte de certos produtos classificados como substâncias que apresentam risco para o meio ambiente, e a 490, de 16/11/98, que estabelece prazo para que as portarias sejam cumpridas. Por fim, há o Decreto 96.044, de 18/05/88, que regulamenta o transporte de produtos perigosos.

A responsabilidade sobre os produtos químicos é dos fabricantes ou representantes. No entanto, ela passa para a transportadora quando em trânsito.

Especialização

Especializada no transporte de produtos químicos e petroquímicos, a Matra vem direcionando seu conhecimento e experiência para operações de cabotagem fracionada porta-a-porta, via marítimo. Há dez anos no mercado, conta com terminal e armazém próprios para depósito de cargas perigosas e realiza operações no Porto de Santos, contando com o apoio de suas filiais em Manaus, Pólo Petroquímico de Camaçari (Bahia), Rio de Janeiro e Buenos Aires.

“Estamos nos empenhando em divulgar a cabotagem fracionada, que funcionará dentro dos mesmos moldes de qualidade e segurança que a empresa utiliza em todos seus serviços. Continuamos a priorizar o gerenciamento integrado da cadeia logística, como responsável pela redução de custos com transporte. Nossos serviços de distribuição física, coleta, embalagem, separação e etiquetagem, desembaraço aduaneiro e entrepostagem de produtos importados funcionam com eficiência como parte de toda uma cadeia produtiva”, completa o gerente comercial. ■

Gerenciamento

Distribuidora de combustíveis implementa monitoramento logístico

Após fechar, em janeiro deste ano, seu primeiro contrato no país, com a Shell do Brasil, a ViaKatalyx – empresa do Grupo Telefônica dedicada a desenvolver soluções de tecnologia para logística, integrando fabricantes, operadores logísticos, transportadores e clientes – finalizou a primeira etapa da implantação do monitoramento logístico na distribuição de combustíveis.



Em quatro meses de trabalho, a empresa concluiu a instalação do serviço na base de Duque de Caxias (RJ) e Paulínia (SP) e já iniciou a extensão do processo para mais seis das principais bases da Shell no Brasil.

Amadeu: “Solução complementa as soluções de gerenciamento de risco”

Com esta implantação, a Shell passa a ter visibilidade de todo o fluxo do produto e de informações - da entrada do pedido à entrega do produto no cliente. Por outro lado, o controle rigoroso das informações geradas permite à distribuidora de combustíveis prestar um melhor nível de serviço aos seus clientes e, ao mesmo tempo, diminuir custos na cadeia logística.

Os principais resultados desta primeira fase foram: identificação do potencial de redução de custos de transporte em até 23%, redução da reprogramação e a disponibilização da informação precisa do nível de serviço em até 24 horas.

Foco do negócio

Silvia Ethel, diretora de vendas da ViaKatalyx, explica que a sua empresa é fornecedora de serviços para a gestão colaborativa de cadeias de suprimentos. “Estes serviços são oferecidos em módulos de tecnologia com nível crescente de sofisticação.”

Ela também informa que a ferramenta de colaboração logística de ViaKatalyx permite a gestão integrada do transporte e favorece a colaboração entre todos os agentes da cadeia logística. “As principais características desta ferramenta são: (1) opera no modelo ASP- Application

Service Provider, sendo que as aplicações residem em um centro de dados externo à empresa, com conexão aos sistemas de informação e aos usuários através de Internet e outras redes de dados, sempre com elevados níveis de segurança; e (2) acesso de múltiplas formas, através de Internet, redes EDI, redes de comunicação sem fio (celular e GPS) e de call-centers.”

Operacional

Juntas, a ViaKatalyx e a Shell, definem indicadores de desempenho, e o Sistema de Análise Logística da ViaKatalyx transforma os dados de sistemas e tecnologias existentes nestes indicadores, através da análise de eventos logísticos (paradas não-programadas, atrasos, seqüência de

entrega, etc.) que indicam ineficiências na execução do transporte.

Um benefício interessante da ferramenta ViaKatalyx é levar o dado real à sala de planejamento, unindo a inteligência do planejamento à experiência da execução do transporte, integrando toda a cadeia e otimizando o potencial das duas áreas.

“A flexibilidade da ferramenta ViaKatalyx permite integração com a tecnologia que o cliente utiliza, aproveitando os investimentos já realizados. A nossa solução é complementar às soluções de gerenciamento de risco do mercado, pois adiciona a visão da logística, oferecendo um pacote completo ao cliente e extraindo o máximo dos seus ativos”, finaliza Edson Amadeu, diretor de operações da ViaKatalyx no Brasil. ■



Ethel: “Serviços em módulos de tecnologia”

Distribuição

Logistech faz acordo com a IOB

A Logistech, que, entre outras atividades, atua na distribuição de jornais, revistas e periódicos, e a IOB, que produz boletins sobre legislação empresarial, ampliaram um acordo através do qual foi expandida as atividades de ambas até os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

O contrato prevê a distribuição de 200 mil objetos por mês, entre boletins informativos e pequenas encomendas com periodicidade semanal, quinzenal e mensal.

“Vale lembrar que estes boletins são informativos oficiais utilizados, na sua grande maioria, por advogados e contadores, entre outros profissionais. Portanto, a velocidade na sua distribuição exige uma logística complexa. Distribuimos cerca de 200.000 objetos/mês em aproximadamente 700 cidades do país, e o prazo médio para distribuição semanal é de 2 dias úteis. Para cumprirmos estes prazos, utilizamos transporte aéreo para as localidades mais distantes, como norte, nordeste e centro-oeste, e transporte terrestre, como caminhões e vans, para as demais localidades”, explica o diretor operacional da empresa, Wagner Cambur.



“Os clientes querem um fornecedor que distribua os seus produtos no maior número de localidades possível para que, assim, fujam dos preços abusivos dos correios”.

logística e distribuição porta-a-porta registrou expansão entre 5% e 10% em 2001, e as perspectivas de algumas empresas para 2002 são ainda mais animadoras.

Desenvolvimento

No início de suas operações, há dez anos, a Logistech atendia apenas a cidade de São Paulo e o interior do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, abrange por volta de 700 cidades e, até o final do ano, a estimativa é de que sejam mil. Ainda até o final de 2002, os diretores da empresa prevêem o transporte e a distribuição de cerca de 100 milhões de encomendas e publicações e a estratégia da empresa, agora, é investir na prestação de serviços para o setor bancário e de seguros, telefonia e empresas de varejo. ■

Empilhadeiras

Retrak tem novas instalações

Especializada em empilhadeiras, a Retrak Comércio e Representação de Máquinas Ltda. acaba de transferir as suas instalações do bairro do Tatuapé, em São Paulo, para Guarulhos.

Segundo Fábio D. Pedrão, diretor da Retrak, a mudança foi motivada pelo fato de as antigas instalações não atenderem mais à crescente demanda de equipamentos e serviços oferecidos pela empresa. “Antes tínhamos uma instalação de 1 000 m² e um depósito fechado de 800 m em Osasco. Mas, o nosso crescimento nos últimos dois anos não permitia mais operar naqueles espaços.”

As novas instalações da Retrak, com 3000 m², incluem oficina de 750 m², área de estoque de equipamentos e escritório de 500 m² cada um, área de carga de baterias com aproximadamente 400 m², show room de 300 m², área de usinagem e de treinamento de 200 m² cada uma e área de estoque de peças de 150 m².



Pedrão: “Mudança ocorreu devido ao crescimento da empresa”

Serviços

São diversos os serviços oferecidos pela Retrak, além da venda de máquinas. Eles incluem locação de empilhadeiras elétricas e a combustão com ou sem operador (a empresa conta com frota própria acima de 600 máquinas), substituição de máquinas usadas por equipamentos novos ou seminovos (trade-in), modernização de equipamentos Ameise e o

PRATA – Programa Retrak de Assistência Técnica Aplicada. “São três planos: (1) o de manutenção preventiva envolvendo mão-de-obra aplicada, (2) o de manutenção preventiva incluindo mão-de-obra e peças de desgaste aplicadas e (3) o de manutenção preventiva e corretiva, incluindo mão-de-obra e peças aplicadas”, diz Pedrão.

Segundo ele, a Retrak desenvolveu um departamento de vendas especializado para quem quer comprar ou alugar equipamentos novos ou usados, com uma equipe treinada e capacitada a oferecer total apoio na pré-venda e todos os serviços de pós-venda.

A empresa também presta serviço de atendimento direto ao cliente, o que permite o atendimento no local, sem precisar deslocar o equipamento até a oficina, possibilitando ganho de tempo e redução de custos.

“Temos uma oficina totalmente equipada para a reforma de empilhadeiras em geral e um amplo estoque de peças de reposição originais, com entrega imediata, o que assegura a melhor relação custo-benefício”, complementa o diretor. ■

Crescimento do setor

A entrega de produtos impressos porta-a-porta está passando por uma revolução, segundo o diretor da Logistech. “O serviço, que até 1988 era monopolizado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), passou para as mãos de pequenas e médias empresas que, com maior agilidade e tecnologia, têm encontrado oportunidades de negócio em todas as regiões do país”.

Por outro lado, o crescimento neste segmento, segundo Cambur, se deve às exigências de mercado, ou seja, “os clientes querem um fornecedor que distribua os seus produtos no maior número de localidades possível para que, assim, fujam dos preços abusivos dos correios”.

Segundo estimativa da Associação Brasileira de Marketing Direto (ABEMD), o setor de

Soluções para:

- Chão de Fábrica
- Produção
- Centro de Distribuição
- Almoxarifados
- Operador Logístico

SOLUÇÃO LOGÍSTICA DO COMEÇO AO FIM

Do pequeno ao grande, a solução adequada a você. Não deixe de nos consultar, somos especializados na sua empresa.

Consultoria

Assessoria

Projetos

Softwares

Integração

EDI/Internet

Código de Barras

Coleta de dados

Rastreabilidade

- Armazéns Gerais
- EADI
- Terminal Retroportuário
- Terminal de Exportação
- Terminal de Contêineres

store
automação
A SOLUÇÃO COMPLETA

Rua Oscar Freire, 2295
São Paulo - SP - CEP 05409-011
Fone/Fax: +(11) 3083-3058 / 3081-5702
e-mail: comercial@storeautomacao.com.br
http://www.storeautomacao.com.br

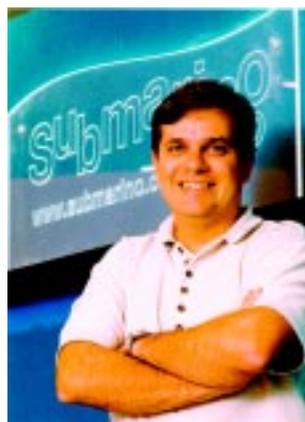
Logística: o segredo do sucesso do comércio eletrônico

Muitas empresas ponto.com surgiram e, depois de algum tempo, simplesmente desapareceram. Por traz deste "sumiço", certamente estava o pouco valor dado à logística.

O comércio eletrônico é logística, não é Internet pura e simples, como se costuma pensar. "Portanto, quando se fala em e-commerce é preciso considerar a existência de uma logística afinada, voltada para servir ao consumidor. É com base nisto que a Submarino cresceu e se tornou a maior empresa na área do e-commerce, sempre por ter uma operação logística que atende ao consumidor. Tanto isto é verdade que aquelas empresas ponto.com que surgiram há anos e não trabalharam a logística, não existem mais."

A afirmação é de Murilo Tavares, diretor geral da Submarino, quando perguntado sobre a importância da logística para o e-commerce.

Já para Epson Andrade de Carvalho, gerente de marketing da Editora Atlas, dois vetores conduzem à relevância da logística no comércio eletrônico. O primeiro é o valor percebido pelo consumidor quando comparado à experiência de compra entre o varejo tradicional e o varejo via web.



Tavares: "Quando se fala em e-commerce é preciso considerar a existência de uma logística afinada"

Segundo ele, o valor do "produto + serviço" é a razão entre os benefícios auferidos pelo consumidor e os custos totais de aquisição. Nesse sentido, a administração de logística tanto pode influenciar os benefícios quanto os custos, ajudando ou comprometendo a decisão da compra. "Por exemplo, um consumidor em busca de um bem durável – digamos um refrigerador – pode fazer uma pré-seleção de marcas, modelos e preços na Internet; visualizar e 'sentir' o produto em uma loja real e comprar de quem (loja virtual ou real) oferecer o menor prazo de entrega ao menor custo. Por outro lado, um bem de outra categoria, como um livro, por exemplo, pode ser levado na hora em uma livraria real. Comparando-se com uma livraria virtual, quanto maior o prazo de entrega, maior o custo de transação e, conseqüentemente, menor o valor percebido pelo consumidor", explica Carvalho.

Ainda segundo o gerente de marketing da Editora Atlas, o outro vetor diz respeito ao padrão de

serviço de logística entre os competidores dentro da web. Se, por exemplo, todos os competidores estão dentro de um padrão de três dias, tudo bem. Se apenas um *player* baixar o prazo para um ou dois dias, quem ficar fora do novo padrão será preterido imediatamente, em função da "instantaneidade" oferecida pela Internet.

Problemas

Pela importância da logística dentro do e-commerce, podem surgir alguns problemas a ela relacionados. Mas, para Tavares, da Submarino, no caso de sua empresa, o índice de problemas é pequeno. "Para se ter uma idéia, no Natal passado, de 150 mil pedidos processados, apenas 18 chegaram atrasados. Nós instituímos diversos 'mecanismos' para evitar problemas, e inclusive temos um compromisso de pagar a mercadoria

para o consumidor, no caso de atraso. Também tentamos ser pró-ativos. Por exemplo, comunicamos ao consumidor que a mercadoria não vai chegar no prazo, e isto dentro de um universo de 5000 pedidos atendidos/dia", diz o diretor geral.

Ainda de acordo com ele, alguns problemas ocorrem em função do operador logístico, já que as mercadorias saem da Submarino no prazo. Tavares diz que ocorrem alguns problemas no meio do caminho, geralmente ocasionados pelo fator humano do operador logístico.

Para Carvalho, da Atlas, alguns proble-

mas ocorreram por ocasião da mudança para o novo Centro de Distribuição, que entrou em operação em julho último. Segundo ele, ajustes nos processos e no sistema informatizado comprometeram, temporariamente, o prazo de entrega. "A solução foi elevar o prazo para um nível realístico, isentar os clientes do custo do frete, agilizar devoluções de valores e utilizar estoques de livrarias e distribuidores", destaca.

A operação

A entrega do produto é o fator crítico no e-commerce. Para não enfrentar problemas nesta área, a Submarino se utiliza de alguns recursos. Por exemplo, Tavares, lembra que a sua empresa é o maior cliente dos Correios, responsável por cerca de 1,2% do volume da ECT, para itens abaixo de 5 kg. "Acima de 5 kg e até 30 kg, usamos algumas transportadoras especializadas em entregas diretamente para o consumidor (porta-a-porta). E, para as compras realizadas até as 21 horas de um dia, em São Paulo, garantimos a entrega no dia seguinte, já que as mercadorias são despachadas em três horários: 6, 12 e 16 horas", explica.

A Atlas também utiliza muito os serviços dos Correios e terceiriza a classificação e expedição dos produtos.

A logística e o e-commerce

Quando questionado sobre os maiores problemas relacionados à logística no e-commerce, o diretor geral da Submarino diz que eles estão relacionados ao recebimento da mercadoria. "Temos alguns fornecedores não 'azeitados' com o nosso mercado, e isto provoca atrasos na entrega. Por exemplo, trabalhamos com hora marcada, e apenas 60% das entregas respeitam

o horário preestabelecido. Por isso, buscamos melhorar sempre a nossa interface com o fornecedor, trabalhar mais próximo com eles", explica Tavares.

Já Carvalho, da Atlas, não acredita que existam problemas de logística específicos para o comércio eletrônico. "O que vemos acontecer é a desatenção das empresas iniciantes em relação ao seu planejamento logístico. No nosso caso, como já tínhamos uma operação madura de marketing direito, a anexação do comércio eletrônico foi razoavelmente tranquila quanto ao arranjo logístico", finaliza. ■



Carvalho: Não existem problemas de logística específicos para o comércio eletrônico

e-commerce

Baterias

Grupo Moura inaugura salas de baterias na Ford Camaçari

O Grupo Moura inaugurou, em 01 de novembro último, duas salas de baterias no Complexo industrial Ford Nordeste, localizado em Camaçari, na Bahia. Instalado em um terreno de 4,7 milhões de metros quadrados, equivalente a 67 estádios do



Grupo responsável pela Sala de Baterias

Maracanã, o novo complexo terá uma área construída inicial de 230 mil metros quadrados e representa o maior investimento feito atualmente pela Ford no mundo: US\$ 1,2 bilhões.

Segundo Alex Garcia, supervisor de projetos, e Ronivaldo Coimbra, assistente de projetos, ambos da Lean Excel, uma das empresas parceiras da Ford Nordeste, além da mais alta tecnologia, o complexo utiliza o conceito inovador de condomínio industrial, com capacidade para produzir 250.000 veículos/ano.

Objetivo

As salas de baterias desenvolvidas na Ford Nordeste, através de uma parceria entre o Grupo Moura, a JLW Indústria de Aparelhos Eletro Eletrônicos e a Lean Excel, tem o objetivo de reduzir o tempo de troca de bateria dos equipamentos, minimizando os custos e agilizando o processo logístico interno na Ford.

Raul Mouta, diretor do Grupo Moura, informa que desenvolveu o sistema de operação de baterias implantado na Ford visando a uma melhor eficiência no tempo de troca. "Também buscamos reduzir custos e proporcionar uma rápida manutenção preventiva e corretiva dentro das salas de baterias, alongando o tempo de vida útil da mesmas".

Por outro lado, segundo Garcia, o principal motivo pela escolha das baterias Moura "foi o excelente atendimento e a manutenção

precisa que nos prestam, além de apresentarem, hoje, para a Ford Nordeste, o melhor custo-benefício. Após o desenvolvimento destas duas salas de baterias, o Grupo Moura passou a atender 100% dos equipamentos dentro das Fábricas da Ford".

Parceria

Pelo seu lado, Luís Mello, diretor do Grupo Moura, afirma que a sua empresa é o único fabricante de baterias a receber, no ano passado, o Prêmio Ouro Ford de Qualidade em Atendimento e a primeira da América do Sul. "A parceria já dura a 10 anos. O Grupo Moura é, seguramente, hoje, a maior fábrica de baterias do Brasil, tendo crescido nestes últimos 5 anos pelo menos 20%/ano", conclui. ■

Evento

Encontro de logística na Esmena

Especializada em estruturas de armazenagem, a Esmena programou para o dia 27 de novembro próximo um encontro de logística, a ser realizado nas instalações da empresa, em Hortolândia, São Paulo.

Segundo explica Mônica Filgueiras, do departamento de marketing da Esmena, o objetivo do evento – organizado pela VL Marketing – é apresentar a fábrica aos principais clientes da região e, para isso, estão sendo convidados cerca de 200 profissionais da área de logística.

Do evento também estarão participando empresas fornecedoras de soluções de logística – até o fechamento desta edição, já haviam confirmado presença empresas como Hyster/Somov, JLW, Linde, Engepower, Interroll, Ameise Jungheinrich, Stocklin, Matra e Moura. "Estas empresas estarão oferecendo aos clientes da região que participarem do evento algumas alternativas de sistemas de armazenagem mais completas,

abrangendo estruturas, empilhadeiras, baterias, etc.", diz Filgueiras.

O evento

O evento terá início às 13h30min, com uma pequena apresentação da Esmena e das outras empresas participantes, também patrocinadoras do evento – aliás, estas empresas terão um espaço onde poderão demonstrar os seus produtos e serviços. Em seguida, serão apresentados cases da Natura e da Globo, pelo professor Rogério Monteiro, especializado em gestão da qualidade, Supply Chain, gestão industrial e gestão da produção, enfocando a implantação de CDs na competitividade de negócios de grandes empresas. Após isto, haverá uma visita à fábrica da Esmena, seguida de uma palestra de José Antônio Dermengi Rios, da Unicamp, enfocando "A visão da logística na competitividade dos negócios" e de um coquetel de encerramento, às 19 horas. ■

Agora você tem motivo para gostar das segundas-feiras.

BRASIL

Logística e Transportes

Um programa que vai transportar você para todas as novidades e tendências do setor no País, com um jornalismo ágil e dinâmico, e a presença de empresários e personalidades da área.

Rede Mulher em Rede Nacional

Net 11	TVA 24	DirecTV 231	Canal Aberto 42
--------	--------	-------------	-----------------



PARA QUEM QUER COMPRAR OU ALUGAR A RETRAK É O LUGAR CERTO!

Amelse JUNGHEINRICH

Empilhadeira Elétrica ETVC

- capacidade até 1.600 kg
- elevação até 6.500 mm

Transpallet Elétrico ERE

- capacidade até 2.000 kg

Empilhadeira Elétrica ETV

- capacidade até 2.500 kg
- elevação até 11.510 mm

Empilhadeira Elétrica EJC

- capacidade até 1.600 kg
- elevação até 5.350 mm

Retrak

Retrak Com. e Repr. de Máquinas Ltda.
 Novo endereço: Av. Hugo Farnagali nº 155
 Cubicba - Guarulhos - SP - Cep 07220-080
 Fone: (11) 6482.2288 - Fax: (11) 6482.2240
 www.retrak.com.br e-mail: retrak@retrak.com.br

Consulte-nos sobre outros modelos

Qualidade Logística Supply Chain Management

LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

Indiscutivelmente, Logística e Supply Chain Management são, hoje, áreas de extrema importância para o sucesso de uma empresa. E, para chegar ao sucesso nesta área, você pode usufruir de uma equipe constituída por Especialistas, Mestres e Doutores sem ter que investir um caminhar de dinheiro.

A Qualilog Consultoria presta serviços nas áreas de Qualidade, Logística e Supply Chain, de forma a atender às necessidades de empresas dos mais diversos tipos e tamanhos.

Deixe-nos mostrar qual o melhor caminho que a sua empresa deve seguir. Essa é, com certeza, a nossa melhor especialidade.

Visite nosso site :
www.qualilog.com
 Tel. + 55 (11) 3772-3194

Uma empresa de resultados

Qualilog Consultoria – Transformando projetos em resultados concretos para sua empresa

Quer resultados?

Tudo bem ...

anuncie no

LogWeb

A LogWeb está em novo endereço: Av. Pedroso de Morais, 608 - cj. 32 - Pinheiros
 São Paulo - SP - CEP 05420-001 telefones: 11 6855.2651 e 3815.4167



Público aprova o IV Congresso Internacional da ABML

Realizado nos dias 16 e 17 de outubro de último, em São Paulo, SP, o IV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Movimentação e Logística – **ABML** foi visitado por cerca de 450 pessoas nos dois dias, sendo que 95% delas classificaram-no como ótimo, muito bom e bom, segundo pesquisa realizada pela Associação.

De acordo com Pedro Francisco Moreira, presidente da ABML, “os resultados do IV Congresso foram fantásticos: aumentamos o público, o número de expositores cresceu, bem como o número de cases inscritos ao Prêmio ABML de Logística”, explicou.

A escolha do tema “Logística Colaborativa” também reforçou o sucesso. Segundo Moreira, praticamente todas as sessões contemplaram temas relacionados à Logística Colaborativa, mostrando que o Brasil já tem práticas em curso ou projetos desenvolvidos nos diversos ramos da economia.

Outro destaque do Congresso foi a confirmação da emissão do Selo de Qualidade ABML para a categoria Operadores Logísticos, durante a palestra de Ailton Baldi, diretor do Departamento de Operadores Logísticos da ABML, e do professor José Joaquim do Amaral Ferreira, diretor de Certificação da Fundação Vanzolini.

“É um programa inédito e consistente. Foram dois anos de estudo e trabalho, nos quais nós avançamos muito. Em poucos meses já teremos as primeiras empresas certificadas, as auditorias começam a partir do Congresso. À medida que você certifica empresas, começa a dar ao mercado uma referência do que é bom e do que não é tão bom. Para quem compra, isso é fundamental. Você começa a criar elos da logística mais consistentes”, destacou o presidente da ABML.



Prêmio de Logística

No último dia do Congresso foram anunciados os vencedores da terceira edição do Prêmio **ABML** de Logística.

Os ganhadores são: Gimba Suprimentos de Escritório e Informática, na categoria Sistemas de Movimentação e Armazenagem; Behr Brasil (Sistemas de Embalagem e Unitização de Cargas); Ministério da Educação/Programa Nacional do Livro Didático (Terceirização em Logística); Procter & Gamble (Automação e Tecnologia da Informação aplicada à Logística) e Lafarge (Projetos Especiais).

Segundo Moreira, a disputa acirrada e a pequena diferença de notas concedidas pela banca examinadora forçaram a concessão de três menções honrosas: Nike do Brasil, categoria Terceirização, Mattel do Brasil e Carrefour, Projetos Especiais. “A banca examinadora teve grande trabalho para julgar os trabalhos inscritos, pois eles aumentaram em número e em qualidade”, disse.

O Prêmio ABML de Logística é exclusivo para embarcadores, redes de varejo e distribuidores, conforme explica o presidente da entidade. “Ele não tem patrocinadores e é julgado por uma banca de especialistas em logística. É uma premiação absolutamente isenta.”

O júri foi formado pelos professores Paulo Fernando Fleury, da Universidade do Rio de Janeiro/Fundação Coppead, Hugo Yoshizaki, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Ofélia Lanna Torres, da Fundação Getúlio Vargas/SP, e Reinaldo Morabito, da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de São Carlos.

Tem início as inscrições de trabalhos para a conferência anual

A **ASLOG** – Associação Brasileira de Logística está convidando os profissionais do setor para inscreverem trabalhos para apresentação na 7ª Conferência Anual, que será realizada nos dias 9, 10 e 11 de Junho de 2003 no Centro de Convenções da AMCHAM – Câmara Americana de Comércio, em São Paulo.

O tema central do evento será “**Desenvolvendo Competências – Rumo a Excelência em Logística**”, e a participação poderá abordar um dos seguintes assuntos: **Oficina de Logística**, onde será apresentado um “Case” real ou conceitos sobre os processos fundamentais da Cadeia Logística; **Fórum de debates**, onde o apresentador fará uma breve explanação sobre um tema polêmico, como por exemplo “Make or Buy”, centralização de estoques, portais públicos versus privados ou distribuição conjunta, e em seguida será estimulado um debate com perguntas efetuadas pelos participantes; **Agenda especial**, onde será apresentado um ponto de vista sobre algum assunto específico, como, por exemplo, logística da saúde, logística internacional, gestão do risco, problemas alfandegários, transporte multimodal, logística reversa, impostos na cadeia logística, cadeia do frio, etc.

Para formalizar a intenção de apresentar uma palestra, basta preencher a Ficha de Inscrição de Trabalhos até o dia 10/12/2002, através do site www.aslog.org.br. A Comissão Técnica da ASLOG comunicará aos autores o resultado da análise das propostas até 20/12/2002.

Para solicitar informações adicionais sobre este assunto ou reservar ingressos para participar da 7ª Conferência Anual, contatar a ASLOG por email, info@aslog.org.br, ou por telefone, 11-3863 5569.

Pool de Paletes

Chep inaugura centro de serviços em São Paulo

Centro de serviços tem 10.000m²

Considerada líder mundial em serviços de “pool” de paletes e contentores - com mais de 400 centros operacionais e 7.500 funcionários espalhados em 38 países, e sede global em Orlando, nos Estados Unidos - a Chep acaba de inaugurar novo centro de serviços em Louveira, São Paulo.

A planta, com 10.000 m², está equipada com sistemas de inspeção com manipuladores a vácuo e esteiras transportadoras e irá enviar, coletar, reparar/limpar e reenviar mais de 9 milhões de paletes e 100 mil contentores por ano, para cerca de 100 clientes nas indústrias de limpeza, farmacêutica, produtos de higiene pessoal e beleza,

bens de consumo, frutas e vegetais, produtos frigorificados, materiais de construções, bebidas, matérias-primas, químicas e automobilísticas. E irá integrar uma rede global de mais de 400 centros de serviços.

O brasileiro Victor Mendes, presidente e CEO da Chep, veio ao país especialmente para esta inauguração e destacou: “é uma ocasião muito especial para mim. Estou orgulhoso por estar celebrando tão importante marco para a Chep, bem como porque este investimento irá apoiar empresas locais e globais que operam em meu país natal, onde a Chep está estabelecida há quatro anos”.

Ainda segundo ele, no Brasil existem cerca de 6 milhões de paletes circulando, sendo que, destes, a Chep detém 1,5 milhões, os quais são colocados em cerca de 800 pontos em todo o país.

Rede global

A rede global de centros de serviços é o núcleo da operação da empresa. Com mais de 2 milhões de paletes e contentores movimentados diariamente ao redor do mundo, esta infra-estrutura auxilia fornecedores a transportar seus produtos até os distribuidores e redes de varejo, reduzindo a necessidade de investimentos em ativos e possibilitando uma maior concentração nas atividades-chave relacionadas às competências de seu negócio principal, além de proporcionar uma economia de 30% para os integrantes da cadeia de abastecimento.

Não é por menos que, segundo o presidente, a Chep tem um faturamento global de dois bilhões de dólares/ano, 5% dos quais vêm do setor automobilístico, com o

gerenciamento de todos os contentores com peças automotivas, eliminando, por outro lado, as embalagens descartáveis, poluentes.

Novidades

A Chep investe cerca de meio bilhão de dólares/ano em equipamentos. E, além de seus serviços de paletes e contentores, oferece o One Touch, uma caixa-display para condicionamento de verduras e exposição direta no ponto de venda, que substitui as caixas de papelão e de madeira.

Além disso, disponibiliza o IBC, contenedor intermediário para líquidos e sólidos, com capacidade para 1000 litros e formado por uma caixa de 1x1x1 m, desmontável, com estrutura metálica e bolsa plástica que pode ser enchida com líquidos como polpa de frutas, suco de laranja, soja e outros. “O IBC já está sendo empregado por diversos clientes da Chep no Brasil, principalmente os da área de polpas de frutas”, diz, por sua vez, Pedro Francisco Moreira, diretor geral da Chep Brasil.

Outro novidade é que a empresa está desenvolvendo, nos Estados Unidos, um sistema de etiquetas de RF para instalação em todos os seus paletes e contentores. “Estas etiquetas vão permitir que se saiba tudo dos unitizadores e também da carga colocada nos mesmos, como lotes de produção, fábricas por onde passaram, etc. O grande desafio aqui não é o custo da etiqueta em si, mas, sim, o da padronização, já que será preciso instalar sistemas em todos os CDs do país, e será preciso padronizar o sistema de controle”, completa o presidente. ■

Rápidas

GELPE difunde logística no Nordeste — O GELPE-Grupo de Estudos da Logística em Pernambuco é um órgão social sem fins lucrativos composto por pessoas físicas, administradores, técnicos, consultores, operadores e educadores da área em todo o País. Tem como objetivo tornar-se uma organização forte, com representatividade nacional, desenvolvendo, assim, o potencial logístico da região. Suas metas, hoje, são articular e desenvolver atividades para valorizar, modernizar e manter o mercado em constante crescimento.

Estruturas de Armazenagem



Elevador de Carga



Push Back



Dinâmico



Porta Paletes



Divisória Acústica



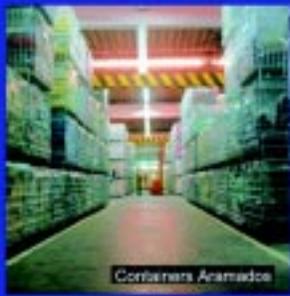
Porta Paletes



Drive-in



Flow Rack



Contentores Armados



ÁGUA
Sistemas de Armazenagem

Matriz - PR (42)220-2666
vendas@aguasistemas.com.br

São Paulo (11)3721-4666
vendas@aguasp.com.br

www.aguasistemas.com.br

Transporte

Wilson Logistics transporta "fábrica" da Áustria para o Brasil



Transporte deste tipo é bastante complexo

Ao todo, foram dois anos de trabalho – entre planejamento, intermediação com os órgãos aduaneiros e o transporte em si.

Num complexo processo de logística, 700 toneladas de equipamentos da nova unidade integrada para refusão de alumínio reciclado e produção de tarugos da Hydro Alumínio Acro, instalada em Itu, no interior do Estado de São Paulo, foram transportadas da Áustria, num único embarque, por via marítima, pela Wilson Logistics.

Os equipamentos foram embarcados desmontados e levados do porto de Hamburgo ao porto de Santos em 40 contêineres de 40 pés e quatro caixas extra-size. De Santos, a carga foi transportada em 44 caminhões para Sorocaba, até o depósito Eadi Aurora. E, finalmente, novamente de caminhão, de Sorocaba para Itu.

Para que todos – no trajeto de cerca de 160 quilômetros que separa o Porto de Santos da cidade de Itu – soubessem o que era levado naquele enorme comboio de 44 caminhões, estes portavam grandes faixas em suas laterais, assinadas com o logo da Wilson. Elas traziam o seguinte título, em letras garrafais: "Já viu fábrica que anda?". A resposta vinha em letras menores: "Está vendo agora. É a nova unidade da Hydro Alumínio Acro. Direto da Áustria para Itu, graças à logística da Wilson Logistics".

Ao todo, foram dois anos de trabalho – entre planejamento, intermediação com os órgãos aduaneiros e o transporte em si.

Investimentos

A Hydro Alumínio Acro, pertencente ao grupo norueguês Norsk Hydro e que fornece produtos manufaturados para a construção civil, como perfis de alumínio e sistemas de alta tecnologia para fachadas e esquadrias, e para a indústria automobilística, investiu cerca de 5,8 milhões de dólares na importação e na infra-estrutura da nova unidade. O início das operações está previsto para novembro deste ano. A empresa pretende alcançar 70 % da produção máxima em janeiro do ano que vem.

A capacidade de produção mensal desta unidade deverá ficar entre 900 e 1.000 tone-

ladas, destinando-se principalmente a transformar o retorno do processo gerado na planta de extrusão já existente e parte dos retalhos gerados por clientes da Hydro Alumínio Acro. Ela atenderá de 30% a 40% das necessidades da empresa no item refusão. A parte restante continuará a vir dos atuais fornecedores, de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Os equipamentos foram desenvolvidos com medidas específicas para a instalação na planta de Itu. Não existem instalações semelhantes no país: o conceito desta linha de fabricação – focado em maior produtividade, economia e drástica redução da emissão de poluentes – foi desenvolvido pela Hydro na Europa.

Expertise

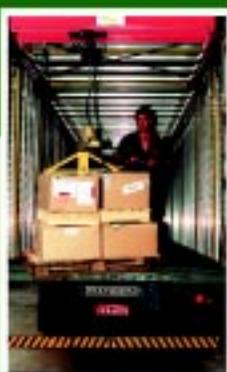
O processo de importação de uma fábrica inteira, uma expertise da Wilson Logistics, é pouco no Brasil, extremamente complexo e demanda muito tempo, em planejamento e procedimentos junto à Receita Federal, à Decex e à Abimaq, lembra Alcides Fernandes, diretor da Wilson Logistics. O portfólio da empresa, no Brasil e no mundo, inclui vários procedimentos semelhantes, de grande porte – até o deslocamento de um casal de baleias entre países da Europa. ■



A fábrica veio desmontada

D.F.Cerrano

lança ponte rolante para montagem em caminhão do tipo baú



A nova ponte apresenta as seguintes características:

- capacidade para 1 tonelada de carga;
- gancho especial para pegar o palete com a carga;
- permite que a carga seja descarregada em até 1,5 m para fora do baú;
- estrutura de sustentação instalada dentro do baú, mas que permite que o mesmo mantenha as suas medidas originais, sem diminuir o espaço útil ou impedir a carga e a descarga;
- sistema de trilhos que permite o fácil acesso da carga ao interior do baú e saída da mesma.



D.F.Cerrano

CEP 09635-140 - Rua Noel Rosa, 26
Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP
PABX: (11) 4367.1588
Site: www.dfcerrano.com.br

Você sabe do que e para quem estamos falando.

Isso é mídia especializada

LogWeb

A LogWeb está em novo endereço:

Av. Pedroso de Morais, 608 - cj. 32 - Pinheiros
CEP 05420-001
São Paulo - SP

telefones:

(11) 6855.2651 e
(11) 3815.4167

O seu problema é palete?
Paletes Matra é a solução!



PALETE "PBR"

- Venda
- Locação
- Manutenção
- Pool

Paletes One-Way
Paletes Cativos
Laterias Dobráveis
Bins



Tradição e Qualidade, desde 1973

Matra do Brasil Ltda.

Av. Industrial, 775 - Distrito Industrial - CEP:08586-150 - Itaquaquecetuba - SP
e-mail: vendas.paletes@matradobrasil.com.br - site: www.matradobrasil.com.br

TELEFAX: (0xx11) 4648.6120

Movimentação

Reestruturação logística permite triplicar vendas

A Embrasil, distribuidora e atacadista mineira colocada em 25º lugar no ranking da Abad - Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, promoveu uma reestruturação de sua operação logística, sob a supervisão da Kom International - ABPL & Associados, o que permitiu aumentar a capacidade de atendimento dos pedidos.

A Embrasil apresentou faturamento de mais de R\$ 100 milhões em 2001, possui 50 mil clientes cadastrados e um mix de aproximadamente 5 mil itens de vários segmentos, entre eles, material de construção, produtos agrícolas, itens de bazar, higiene, limpeza, papelaria e brinquedos.

De acordo com Marco Antonio de Oliveira, gerente comercial da Kom International - ABPL & Associados, com pequenos investimentos na profissionalização da área logística, em apenas dois anos, a Embrasil elevou em 50% sua capacidade de entregas. "É um exemplo de como a logística se tornou essencial para a competitividade. Com maior capacidade de atendimento, a Embrasil conseguiu triplicar suas vendas".

O primeiro passo foi uma análise para identificar os "gargalos" das operações realizadas e, com isso, foi elaborada uma es-



Sede da Embrasil, em Minas Gerais

Com a reestruturação, o departamento de movimentação e armazenagem reduziu o tempo gasto na formação das cargas de 5 horas para apenas 1h30, em média.

cala de prioridades. A estrutura organizacional da área de logística foi reestruturada para aproveitar os antigos funcionários e contratar outros para os cargos que não existiam.

As alterações atingiram vários setores da empresa, incluindo planejamento e controle de estoques, movimentação e arma-

zenagem, planejamento e controle logístico, transportes e faturamento e processamento de pedidos. "Cada setor passou a responder por atividades específicas, descritas em manuais explicativos, o que facilitou o treinamento", explica Oliveira.

Com a reestruturação, o departamento de movimentação e armazenagem reduziu o tempo gasto na formação das cargas de 5 horas para apenas 1h30, em média. O gerenciamento adequado de endereçamento dos produtos tornou mais ágil a separação, porque o separador não precisa mais conhecer os produtos e, sim, ler o endereço indicado no relatório (romaneio de separação).

Na área de transportes, a frota, terceirizada, continua com 130 veículos, mas diminuiu de 25 ou mais dias de prazo de entrega para 15 dias. O mapa de separação ganhou novo layout, que reduziu de duas horas para 51 minutos em média o tempo de separação de cargas. O sistema de remuneração variável por produtividade, no qual ganha mais quem produz mais e com mais eficiência, estimulou o interesse dos funcionários em aumentar a produção.

Além disso, a empresa construiu um centro de distribuição com sete mil metros quadrados, o primeiro dos quatro CDs planejados pela empresa para atingir uma área total de 84 mil metros quadrados. Com este depósito, a empresa pretende dobrar sua capacidade este ano e continuar neste ritmo para os próximos anos. A Embrasil já está implantando radiofrequência no centro de distribuição e palm-tops na área de vendas. E outros investimentos já estão no planejamento estratégico da empresa. ■

Supply Chain

FedEx e Wilson, Son formam aliança

A FedEx Supply Chain Solutions do Brasil, subsidiária da Federal Express Corporation e que projeta, desenvolve e aplica soluções de gestão de cadeia de suprimento internacional, e a Allink, subsidiária do Grupo Wilson, Sons, que oferece serviços na área de rebocagem portuária, agenciamento marítimo, construção naval e operação portuária, acabam de formar uma aliança para oferecer soluções nacionais e internacionais para cadeias de suprimento.

As soluções logísticas oferecidas variam desde projetos de cadeia de supri-

mentos até o atendimento de pedidos internacionais, envolvendo transporte multimodal, controle de estoques, logística para comércio eletrônico, administração e atendimento de pedidos, montagem de kits, controle sequencial para alimentação de peças, consultoria e projetos em supply chain, logística reversa e serviços de consultoria no desenho de redes e de processos da cadeia de suprimentos, entre outros.

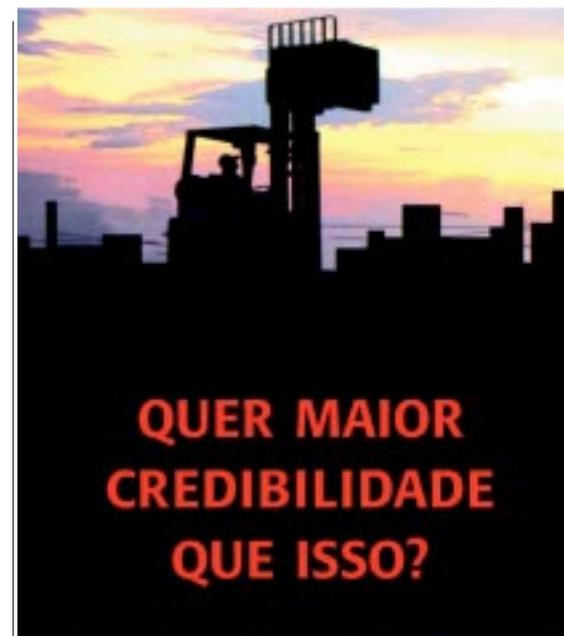
Esta aliança possibilita o acesso ao comércio internacional para as pequenas e médias empresas, bem como para as grandes empresas que comercializam em escala global. Ela atende, especialmente, às necessidades dos negócios que dependem, com maior frequência, de fabricação escassa e da entrega de produtos em tempo oportuno para assegurar a velocidade de acesso ao mercado, utilizando uma melhor relação custo-benefício. "A união dos serviços que o grupo Wilson, Son vem fornecendo ao mercado brasileiro há 165 anos com a experiência em logística internacional da Federal Express permite que todas as in-



Soluções personalizadas para oferecer valor agregado

dústrias, especialmente a automotiva, têxtil, farmacêutica, de serviços de peças e setores eletrônicos, modernizem suas cadeias de suprimentos e permaneçam competitivas", diz Sérgio Fisher, diretor de logística do Grupo Wilson, Sons.

Pelo seu lado, Frank De Valdivielso, diretor geral da FedEx Supply Chain Solutions, salienta que "nossas soluções são personalizadas para oferecer valor agregado aos nossos clientes, correspondendo às suas necessidades específicas e visando otimizar todo o potencial de seus sistemas e processos". ■



QUER MAIOR CREDIBILIDADE QUE ISSO?



GARANTIA:

- 2.000hs Geral
- 4.000hs Motor e Transmissão *
- 8.000hs Freio (Sistema Oil Cooled Disk Brake)

* Somente partes mecânicas

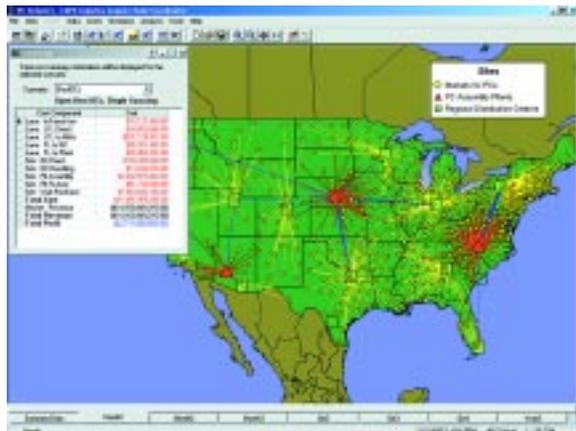


DAEWOO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA

Av. Três Andradas, 519, Jd. Piratininga - Osasco - SP - CEP: 06230-050
Tel.: (11) 3604.2930 - Fax: (11) 3686.0970
e-mail: vendas@dhiltd.com.br
site: www.dhiltd.com.br

Informática

Baan lança solução de Supply Chain



A Baan, especializada em soluções de eBusiness e manufatura, está lançando a sua suíte iBaan Supply Chain Management (iBaan SCM), que permite total visibilidade, em tempo real, de toda cadeia de abastecimento, desde produtos, materiais e estoque até distribuição.

Segundo explica Frederico De Marchi, executivo de marketing da Baan, a solução melhora o fluxo do suprimento, manufatura, estocagem e transporte dos principais processos corporativos, atendendo às necessidades dos ciclos de produção, integração, colaboração e informações das indústrias em toda a empresa e entre vários parceiros de

negócios da cadeia de valor.

Ainda segundo De Marchi, a suíte possibilita monitorar planos reais de processos da cadeia de fornecimento, simular cenários, considerar restrições e analisar resultados, permitindo responder prontamente às solicitações, alterações ou replanejamento dos pedidos. Além disso, permite que as operações de produção e distribuição sejam orientadas pela demanda, reduzindo o ciclo e as ineficiências em todo o processo de criação e garantindo que as empresas atendam aos seus pedidos de forma mais precisa.

São oito os módulos que integram o novo produto da Baan:

1. **iBaan Supply Chain Scheduler**, que acelera, sincroniza e otimiza o processamento dos pedidos e administra os recursos humanos.
2. **iBaan Supply Chain Planner**, capaz de fazer planos baseados em restrições que maximizam os resultados e diminuem o ciclo de vida. Permite resposta em tempo real para e entre as várias plantas de uma determinada indústria, sincronizando as operações entre as mesmas.

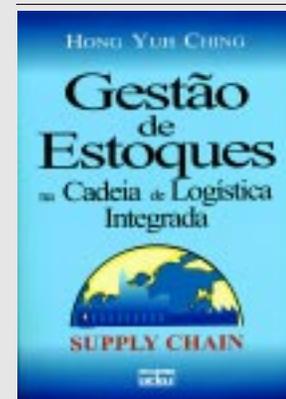
3-4. **iBaan Demand Planner/Demand Partner**, soluções de gerenciamento de demanda escalonável e colaborativa, via web, que permitem monitorar, gerenciar e reagir rapidamente a mudanças do mercado. O módulo Demand Planner faz o gerenciamento da demanda de forma colaborativa, bem como os processos de previsões através de toda a empresa. O módulo Demand Partner permite a colaboração de forma segura e interativa na plataforma web, com os fornecedores e clientes

5. **iBaan Transpro**, que gera planos inteligentes para otimizar a utilização de todos os recursos envolvidos na cadeia logística, desde transportadores, consolidação de viagens, elaboração de rotas a controle e associação de motoristas.

6-7. **iBaan Routepro Designer/Dispatcher**, que, juntos, proporcionam roteirização para as empresas que utilizam frotas próprias ou de terceiros. Otimizam rotas, alinham os territórios dos clientes e determinam o tamanho da frota, sempre levando em conta o nível de serviço.

8. **iBaan Supply Chain Designer**, ferramenta de suporte estratégico para analisar e modelar o relacionamento da cadeia logística. Permite criar cenários sobre a abertura e/ou fechamento de centros de distribuição, bem como determinar qual a melhor forma de atender aos clientes, avaliando o melhor modal, selecionando o melhor fornecedor, objetivando o menor custo e maior lucro. ■

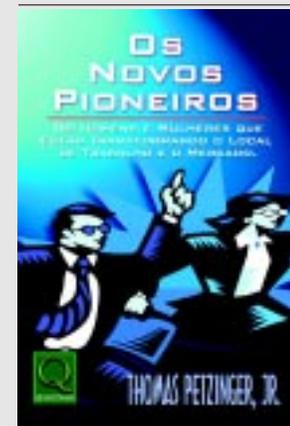
Livros



GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA DE LOGÍSTICA INTEGRADA

Autor: Hong Yuh Ching
Nº Páginas: 196
Editora: Atlas

Esta obra apresenta o supply chain como uma ferramenta de gestão de negócios, e está estruturado em três grandes blocos: logística de suprimento, logística da produção e logística de distribuição. Desta forma, enfoca temas importantes da atualidade, como a logística, os estoques e, finalmente, a gestão de estoques na cadeia logística integrada.



OS NOVOS PIONEIROS - OS HOMENS E MULHERES QUE ESTÃO TRANSFORMANDO O LOCAL DE TRABALHO E O MERCADO

Autor: Thomas Petzinger, Jr.
Nº de Páginas: 336
Editora: Qualitymark

Esta obra revela alterações profundas na forma de condução dos negócios, entre elas a de que a tecnologia está eliminando economias de escala e criando economias de escopo e caráter local; que os empreendedores estão redefinindo o sentido de "nicho" e criando novas estratégias; e que a nova economia de espírito abrangente sinaliza o retorno ao valores humanos básicos.

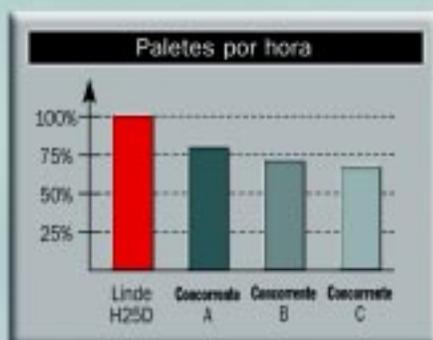
Agora não existem mais obstáculos para seus negócios crescerem.

ESTRUTURAS MODULARES EM LONA. VANTAGENS:
Montagem rápida; Sem fundação; Totalmente desmontável; Auto-extinguível; Resistente a ventos; Sem restrições a segmentos; Locação e venda.

TOPICO
COBERTURAS ALTERNATIVAS

fone/fax: (11) 5063-2810 / www.topico.com.br / e-mail: armazem@topico.com.br

A nova Linde **39X** Eleve seu lucro.



ISSO TRAZ PARA VOCÊ:

- + DINHEIRO**
- + AGILIDADE**
- + PRODUTIVIDADE.**

LINDE MATERIAL HANDLING DO BRASIL LTDA.
Rua Anhanguera, 897 - 06230-110 - Jardim Piratininga - Osasco - SP
Tel.: 11 3604.4755 Fax: 11 3603.4059
www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

A nova Linde **39X**
Eleve seu lucro.